



# VIII ENEPEX | XII EPEX



**TÍTULO: ANÁLISE MORFOMÉTRICA EM BACIAS HIDROGRÁFICAS URBANAS:**

**SUBSÍDIOS PARA O MAPEAMENTO DO ESCOAMENTO SUPERFICIAL.**

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul- Unidade Universitária de Campo Grande.

**Área temática:** Ciências Exatas e da Terra.

**NOME DOS AUTORES:** CORSINO, Amanda Bianchi ([amandabicorsino@gmail.com](mailto:amandabicorsino@gmail.com)); BARBOSA, Edwaldo Henrique Bazana ([bazana@uems.br](mailto:bazana@uems.br)).

**RESUMO:** A análise morfométrica de uma bacia hidrográfica, sobretudo com a identificação das nascentes, possibilita uma variedade de informações que viabilizam a análise de seu comportamento hídrico e o reflexo nos processos de escoamento superficial. Alinhado com a identificação dos modos de uso da terra, possibilitou nesta pesquisa elementos para a gestão de possíveis ações de manejo, nas áreas mapeadas. Com isso se torna de suma importância a preservação das nascentes para a manutenção dos corpos hídricos que a nascente abastece, conforme determinado pela Lei nº 12.651 (BRASIL, 2012), que institui critérios para delimitação e proteção de áreas, destacando a preservação da vegetação, como as Áreas de Proteção Ambiental (APP). É importante salientar que a preservação das nascentes contribui para os processos hidrossedimentológicos, tais como escoamento superficial, formação de corpos hídricos e outros. Assim, esse projeto teve como finalidade avaliar 3 (três) bacias hidrográficas, mapeando os escoamentos superficiais, classificando as nascentes e os aspectos de uso e cobertura, na área urbana de Campo Grande-MS, em parceria com o convênio junto ao Ministério Público de Mato Grosso do Sul (MPMS). A análise se limitou as Bacias Hidrográficas dos Córregos Coqueiro (BHCC), Imbirussu (BHCI) e Gameleira (BHCG). Com isso, inicialmente foram mapeadas as bacias hidrográficas e analisado o relevo das áreas de interesses fundo de vale, realizando-se idas á campo para verificação das nascentes (possíveis alterações nas identificadas pelo software previamente) e demarcação utilizando o *Real Time Kinemact* (RTK), com espacialização desses no Sistema de Informação Geográfica (SIG), através do *software* QGis, com alteração do sistema da elipsoide de referencia de Sistema Global de Navegação por Satélite para Sistema de Referencia Geocêntrico para as Américas (SIRGAS 2000). Na prática de campo foi analisado aspectos morfométricos como a declividade do relevo, o sentido do escoamento hídrico, com aquisição de imagens fotográficas no trabalho de campo para validação da área e amostras. Como resultado obteve-se que a BHCG possui o escoamento superficial no sentido Sudoeste e suas nascentes são do tipo Difusa. Já a BHCI possui predominância do escoamento superficial orientado para Oeste com nascentes predominantemente Pontual, com forte influencia de infraestrutura urbana nas áreas de preservação das nascentes. E por fim, a BHCC predomina o sentido Leste de escoamento superficial, com nascentes do tipo Difusa e Pontual, com a indicação de ausência de vegetação arbórea densa em áreas que deveriam ser destinadas a preservação hídrica. Assim, os resultados colaboram para as ações futuras de planejamento ambiental e preservação das áreas destinadas a proteção integral.

**PALAVRAS-CHAVE:** Nascente, GNSS, Drenagem urbana.

**AGRADECIMENTOS:** O presente trabalho foi realizado com apoio da CNPq/UEMS, MS, Brasil, Programa de Iniciação Científica e do Convênio n. 981 celebrado entre a UEMS/MPMS.